

ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO VIRTUAL: A ESCRITA COLABORATIVA EM UM CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

Rio de Janeiro – RJ – Maio de 2011

Fabio Maia – AVM Faculdade Integrada – fabio.maia.di@gmail.com

Paula Ramos – AVM Faculdade Integrada – paularamos2612@yahoo.com.br

Educação Universitária

Tecnologia Educacional

Relatório de Pesquisa

Experiência Inovadora

RESUMO

Estudos na área da aprendizagem colaborativa apoiada por computador, que se dedicam a compreender como as pessoas aprendem através de atividades mediadas por recursos computacionais, vêm ganhando relevâncias nos últimos anos, devido ao advento de novas ferramentas digitais que ampliam as possibilidades do desenvolvimento de atividades educacionais colaborativas. Diante disso, este artigo tem como objetivo compreender a percepção dos alunos do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia sobre a realização de uma atividade de escrita colaborativa com o apoio da wiki, buscando identificar o perfil desses alunos e suas percepções sobre as contribuições e dificuldades da atividade para o processo educativo.

Palavras chave: Wiki, Web 2.0, Formação de professores, Aprendizagem Colaborativa.

1 - Introdução

Os avanços tecnológicos e o desenvolvimento das ciências cognitivas vêm impulsionando, desde a década de 1990, o investimento crescente em Educação a Distância (EaD). Especificamente, em relação ao ensino superior, a EaD encontra-se difundida não apenas como um meio para o rápido acesso à formação, mas também como uma possibilidade da melhoria de sua qualidade^[1]. É importante ressaltar que, embora os avanços tecnológicos

tenham trazido grandes transformações na forma como as pessoas aprendem, é importante ressaltar que as tecnologias sozinhas não são capazes de mudar as práticas. Dependendo, para isso, da forma como elas são utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem^[1].

Considerando, especificamente os cursos de formação de professores a distância, pode-se afirmar que estes têm como potencial não apenas possibilitar a formação daqueles que não poderiam frequentar uma universidade presencial, mas também promover a integração das TICs à sua formação inicial, o que agrega um diferencial para a sua prática de trabalho. Isto porque, como a formação tem como foco o processo de ensino-aprendizagem, as experiências educativas inovadoras com o uso das TICs preparam esses professores para suas práticas futuras no sentido de contribuir para que a escola possa cumprir sua missão de minimizar as desigualdades sociais^[1].

Diante disso, este estudo tem como objetivo identificar as percepções dos alunos sobre as contribuições e dificuldades da atividade de escrita colaborativa com apoio da ferramenta Wiki para o processo de ensino-aprendizagem.

2 - Aprendizagem colaborativa apoiada pelo computador

A aprendizagem colaborativa constitui uma abordagem de ensino-aprendizagem pautada na perspectiva socioconstrutivista^[5] que assume o pressuposto de que a aprendizagem é um processo de construção do conhecimento que ocorre por meio da interação dos sujeitos com o mundo e com outros sujeitos. Na EaD, novas possibilidades de se promover uma aprendizagem flexível e colaborativa foram introduzidas com a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse sentido, assume grande importância as ferramentas da *Web 2.0*^[8].

3 - Web 2.0 e as ferramentas colaborativas como apoio às práticas educativas

O aprimoramento das TICs possibilitou o desenvolvimento de uma nova geração de ferramentas digitais da Internet denominada de *Web 2.0*^[9].

Essas novas ferramentas são constituídas por quatro características básicas: autoria, compartilhamento, interação e colaboração^[9].

Uma das ferramentas da *Web 2.0* que pode ser utilizada no desenvolvimento de trabalhos colaborativos é a *Wiki*, que consiste em um tipo de página *web* que possibilita que diferentes pessoas, separadas geograficamente, construam de forma conjunta e colaborativa o seu conteúdo^[9]. Um exemplo deste tipo de ferramenta é a Wikipédiaⁱ.

As características básicas da ferramenta *Wiki* fazem com que a sua aplicabilidade no processo educacional traga contribuições significativas para a formação discente, uma vez que favorece a criação de comunidades de aprendizagem e envolve diferentes agentes no processo educativo. Diante disso, percebe-se que a *Wiki* poderá favorecer a aprendizagem ativa e colaborativa [9].

4 - Metodologia

A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório da percepção dos discentes sobre a importância do trabalho colaborativo para o processo de aprendizagem. Especificamente, buscou-se compreender: (1) o perfil dos alunos; (2) as dificuldades identificadas na realização de atividades colaborativas e (3) as contribuições das atividades de escrita colaborativa para o processo de aprendizagem.

A amostra foi formada por 37 alunos da disciplina “Educação e Tecnologia”, ministrada no 1º semestre de 2010, do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia, ofertada por uma instituição privada de Ensino Superior. Na disciplina, tendo como aporte a abordagem da aprendizagem colaborativa, foi proposta uma atividade de escrita colaborativa utilizando a ferramenta *Wiki* para construção de um Livro Virtualⁱⁱ sobre os temas tratados na disciplina.

A atividade foi dividida em três partes. Na primeira parte, foi solicitado que os alunos se dividissem em seis grupos. Cada grupo ficou responsável pela construção de um capítulo do livro, de modo que todos os componentes deveriam contribuir com o processo de elaboração. Foi sinalizado que não bastava somente inserir o conteúdo do capítulo, era importante que se tentasse

articular contribuição de cada aluno com o texto já postado na *wiki*, de forma a dar coerência à produção textual. A segunda parte da atividade foi realizada no encontro presencial da disciplina, em que cada grupo apresentou uma análise crítica do capítulo produzido por outro grupo e contribuições para o aprimoramento do mesmo. Na terceira parte, os grupos fizeram os ajustes sugeridos para o capítulo sob sua responsabilidade. A atividade teve duração de 30 dias.

Ao final desta atividade, realizou-se a coleta dos dados, por meio de um questionário^[11], com os objetivos de traçar o perfil dos entrevistados e suscitar reflexões sobre o trabalho colaborativo. O levantamento ocorreu nos dias 06 e 07 de junho de 2010. Os dados coletados foram tabulados e analisados de forma quantitativa e qualitativa^[11].

5 - Resultados e Discussão

De acordo com os nossos objetivos, organizou-se a análise a partir de três seções: (1) perfil dos alunos, em que se buscou identificar: uso do computador e tipo de acesso à Internet, conhecimento de informática, familiaridade com atividade e ferramentas digitais colaborativas; (2) dificuldades encontradas na realização da atividade; (3) contribuições da atividade para o processo de ensino-aprendizagem.

5.1 - Perfil dos alunos

Dos 37 alunos matriculados, na época da pesquisa, na disciplina Educação e Tecnologia, 25 alunos (69,5%) responderam o questionário. A Tabela 1 apresenta o perfil dos participantes deste estudo relacionado ao uso do computador e o tipo de acesso a Internet.

Uso de computador e acesso à Internet	Alunos	Percentual
Possui computador em casa com acesso à Internet por meio de banda larga.	20	80%
Possui computador em casa com acesso à Internet por meio de conexão discada.	3	12%
Utiliza computador no seu ambiente de trabalho	2	8%

Tabela 1. Uso do computador e tipo de acesso à Internet

No que se refere ao uso de computador e acesso a Internet, percebe-se que a maior parcela dos alunos possui computador na sua residência (92%) e acessa Internet através de banda larga (80%). Tais informações podem ser um indicador que favorece o desenvolvimento de atividades com o apoio das ferramentas *Web 2.0*, já que essas apresentam maior desempenho diante de conexões com Internet mais rápida, tais como banda larga.

Os dados apresentados na tabela a seguir demonstram os níveis de conhecimento de informática dos alunos participantes da amostra desta pesquisa.

Nível de conhecimento de informática	Alunos	Percentual
Bom conhecimento	8	32%
Pouco conhecimento	6	24%
Ótimo conhecimento	4	16%
Conhecimentos medianos	4	16%

Tabela 2. Conhecimentos de Informática

Na análise das informações sobre os conhecimentos relacionados ao uso da informática, percebe-se que parcela significativa declara que possui pouco conhecimento (24%). Apesar de este fator dificultar a realização de atividades mediadas por ferramentas digitais, no contexto deste estudo isto foi minimizado, pois, o curso conta com uma equipe de professores-tutores que acompanha e dá suporte aos alunos no desenvolvimento das atividades. Além disso, disponibiliza-se tutoriais para orientar e auxiliá-los no manuseio das ferramentas.

Na tabela 3 é apresentada a familiaridade dos alunos com as atividades de escrita colaborativas, tanto em atividades realizadas no curso de graduação quanto em outros contextos.

Participação em atividades de escrita colaborativas	Alunos	Percentual
Em outros momentos do curso de Pedagogia, além da proposta na disciplina Educação e Tecnologia	19	79%
Primeira vez que tinha participado deste tipo de atividade foi na disciplina Educação e Tecnologia	4	16%

Em outros trabalhos não relacionados ao curso de Pedagogia	2	8%
--	---	----

Tabela 3. Participação em atividades de escrita colaborativas

Já na tabela 4 encontram-se as informações referentes ao conhecimento dos alunos sobre as ferramentas digitais de escrita colaborativa.

Ferramentas de escrita colaborativa	Alunos	Percentual
Ferramenta Wikis	19	64%
Weblogs	10	40%
Google Docs	9	36%
Uso de e-mail e Programa de mensagem Instantânea (MSN)	1	4%

Tabela 4. Familiaridade com as ferramentas de escrita colaborativa

Os dados, presentes nos Quadros 3 e 4, apontam que o desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa já faz parte do contexto educacional dos participantes do estudo (79%) e os alunos já possuem familiaridade com as ferramentas da *Web 2.0*, tais como *weblogs*, *wikis* e Google Docs. Esses resultados se devem ao fato de o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso prever o desenvolvimento de projetos com uso das ferramentas digitais, objetivando agregar na formação dos alunos competências relacionadas ao uso pedagógicos dos recursos computacionais na prática docente.

5.2 Dificuldades encontradas na realização da atividade

A partir dos dados foi possível identificar as dificuldades encontradas pelos alunos durante a atividade de escrita colaborativa proposta na disciplina Educação e Tecnologia, como apresentado na tabela 5.

Principais dificuldades da atividade Livro Virtual	Alunos	Percentual
A ferramenta Wiki estava em inglês	9	36%
Trabalho a distância em grupos	8	32%
Complexidade do manuseio da ferramenta Wiki	3	12%
A articulação do texto com os textos já postados no Wiki	3	12%
Acesso a ferramenta por causa de limitações tecnológicas	1	4%

Domínio da ferramenta Wiki por todos alunos do grupo	1	4%
--	---	----

Tabela 5. Principais dificuldades encontradas durante a atividade Livro Virtual

Como pôde ser visto, as dificuldades encontradas foram relacionadas à utilização da ferramenta *Wiki*, pelo fato de ela estar em inglês e pela sua complexidade de manuseio (12%). Essa é uma questão que merece a atenção dos professores, já que o objetivo do processo de aprendizagem é o conteúdo da disciplina e não o manuseio da ferramenta digital utilizada na atividade. Desta forma, é necessário que o professor escolha tecnologia mais transparente possível, isto é, que seja simples e de fácil manuseio^[13].

Além disso, outras dificuldades significativas, apontadas pelos alunos, foram o desenvolvimento do trabalho a distância em grupo (32%) e a articulação do texto com os textos já postados no Wiki (12%). Esses aspectos apresentados como limitadores do desenvolvimento da atividade são essenciais^[4], pois, toda atividade colaborativa é um processo compartilhado de construção, onde todos os participantes devem possuir condições de desenvolver as mesmas ações para atingir um objetivo comum. As percepções dos alunos podem ser ocasionadas pela dificuldade de adaptação à metodologia a distância, já que a maioria é oriunda da modalidade presencial, não tendo familiaridade com a dinâmica de trabalho colaborativos, apesar de a maioria (21 a 84%) ter declarado a vivência com atividades de aprendizagem similares.

5.3 Contribuições da atividade para o processo de ensino-aprendizagem

Com base nos dados, foi possível identificar contribuições relacionadas especificamente ao desenvolvimento da atividade do livro virtual para a aprendizagem da disciplina e contribuições relacionadas ao desenvolvimento de atividades colaborativas, de forma geral, para o processo de ensino-aprendizagem. Em relação à atividade específica, os resultados são sintetizados na tabela a seguir:

Contribuições da atividade Livro Virtual	Alunos	Percentual
Incentivou a buscar outras fontes de informação além do material disponibilizado pela disciplina.	13	52%

Apresentou uma síntese dos conteúdos tratados na disciplina	8	32%
Apresentou resumo dos principais assuntos tratados na disciplina	4	16%

Tabela 6. Contribuições da atividade Livro Virtual para a aprendizagem na disciplina

Como pode ser visto na tabela, para mais da metade dos entrevistados (52%), o maior ganho da atividade para o processo de aprendizagem foi incentivar os alunos a buscarem novas fontes de informação, além das ofertadas na disciplina. Diante disso, pode-se perceber que este tipo de atividade pode favorecer a aprendizagem ativa, levando ao desenvolvimento da autonomia discente no processo educativo, fatores essenciais para a formação do atual contexto social, político e econômico^[14].

Na tabela 7 foram organizadas as contribuições das atividades colaborativas ao processo de aprendizagem, a partir de sete núcleos temáticos estabelecidos por meio da análise da percepção dos alunos.

Contribuições das atividades colaborativas	Alunos	Percentual
Maior interação, troca e compartilhamento entre os alunos favorecendo a construção do conhecimento	8	25%
Autonomia discente, aprendizagem significativa e contextualizada	5	15,6%
Contato com diferentes visões sobre um mesmo assunto	5	15,6%
Domínio de novas ferramentas digitais	4	12,5%
Enriquecimento da formação por apresentar sugestão de atividades de aprendizagem.	2	6,3%
Busca de novas informações para enriquecer a aprendizagem	1	3,1%
Aprimoramento da produção textual	1	3,1%
Não souberam responder	6	18,8%

Tabela 7. Contribuições que as atividades colaborativas proporcionam ao processo de aprendizagem

Como é possível perceber, as categorias apresentadas no quadro são abrangentes, extrapolando questionamentos pontuais a este estudo. Entretanto, elas se mostraram importantes para a compreensão a reflexão dos alunos sobre o potencial de atividades desse tipo para o processo de aprendizagem.

De acordo com os dados presentes na tabela 7, as contribuições mais relevantes, apontadas respectivamente por 8 alunos (25%) e 5 alunos (15,6%),

foram favorecer a construção coletiva do conhecimento, por meio da interação, troca e compartilhamento entre os pares, e a aprendizagem significativa e contextualizada, promovendo a autonomia dos alunos. Tais percepções compartilham dos princípios da aprendizagem colaborativa no que se refere ao trabalho em grupo objetivando a construção significativa e coletiva do conhecimento, por meio da atuação conjunta dos participantes do processo de ensino-aprendizagem ^[4].

Além disso, cabe destacar que dois alunos (6,3%) destacaram que os ganhos podem ser muitos, contanto que todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem participem da dinâmica da atividade. Tais considerações corroboram com a afirmativa de que a atuação conjunta dos pares é uma das características essenciais para promoção de atividades colaborativas^[4]. Ainda é importante destacar que 15% dos alunos participantes consideraram que este tipo de atividade favorece o domínio das ferramentas tecnológicas e para 6,3% contribui para a formação e prática docente por apresentar sugestões de estratégias de aprendizagem que podem ser aplicadas em sala de aula^[1].

6 - Conclusão

A partir da análise dos dados, foi possível verificar que, em geral, os alunos possuem acesso à Internet e familiarização com atividades colaborativas a distância, evidenciando condições, em termos de infraestrutura, para participar de atividades colaborativas a distância. Contudo, as dificuldades encontradas foram tanto de ordem técnica, em relação à ferramenta wiki quanto de ordem pedagógica. Embora esses desafios tenham sido apontados pelos alunos, em geral, eles consideraram que a atividade contribuiu para a aprendizagem da disciplina, uma vez que estimulou a busca por outras fontes de informação além do material disponibilizado pela disciplina e a síntese dos temas abordados na disciplina. Além disso, consideraram que atividades como essas promovem contribuições para os processos de ensino aprendizagem e agregam subsídios positivos para o processo de formação e prática docentes dos futuros professores. Esses dados apontam para a relevância de investir em atividades colaborativas, com o apoio da web 2.0 para a prática educativa.

Embora este seja um estudo ainda em fase preliminar, a análise dos dados contribuiu para oferecer um panorama do processo de ensino-aprendizagem que vem sendo desenvolvido, dando voz aos alunos e tornando-os parceiros nesse movimento constante de ação, reflexão/análise e revisão, fundamental para aprimorar as práticas educativas.

Referências

- [1] BELLONI, M.L. “Educação a distância”. 5ª edição. São Paulo: Autores associados, 2008.
- [3] COBO, C.e PARDO, H. (2007) “Planeta Web 2.0. Inteligencia Colectiva o Medios Fast Food”. Grup de Recerca d'Interaccions Digitals,Universitat de Vic.Flacso México. Barcelona / México.
- [5] VYGOTSKY, L. S.(1984) “A formação social da mente”. São Paulo: Martins Fontes.
- [8] JONASSEN D. (1996) “O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista”. In: Em Aberto, v. 16, n. 70, abr./jun, p.70-88.
- [9] PETTER, C. REICH, K. SCHEUERMANN, F. (2005) “WP1: Analysis of tools supporting. communities of practice”. Institute for Future Studies. Disponível em <www.futurestudies.org/english/images/stories/down/social_software.pdf> Acesso em: 16 jun 2007.
- [11] MINAYO, M. C. S. (2004) “O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde”. 8.ed. São Paulo: Hucitec.
- [13] VALENTE, J. A. (1999). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: NIED/UNICAMP.
- [14] SILVA, A. C. R. (2004) “Educação a distância: e o seu grande desafio: o aluno como sujeito da sua própria aprendizagem”. In: 11º Congresso Internacional de Educação a Distância. Salvador. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/012-TC-A2.pdf>> Acesso em 09 ago. 2010.

ⁱ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>

ⁱⁱ Disponível em: <http://livrovirtualeducacaotecnologia.wetpaint.com/>